

Nikita e a Onda da Coragem

written by Nikita | 6 de Julho, 2025



Nikita vivia numa pequena vila à beira-mar, chamada Vila Praia de Âncora, onde o som das ondas era a sua música favorita. Todos os dias, ao acordar, corria para a praia para sentir a areia nos pés e a brisa salgada no rosto. O mar era o seu grande amigo, e ela sonhava em aprender a surfar como os adultos que deslizavam sobre as ondas com tanta facilidade.

– Um dia serei como eles! – Dizia Nikita, cheia de determinação.

Finalmente, o dia chegou. Os seus pais inscreveram-na numa escola de surf, e Nikita não podia estar mais animada. Naquela manhã, vestiu o seu fato de banho colorido, pegou na sua prancha nova e correu para a areia dourada.

O professor, Tiago, já estava lá, com um grupo de crianças que, como Nikita, queriam aprender a desafiar as ondas. Entre

elas, estava uma menina de cabelos escuros, pele morena e um sorriso luminoso. Nikita percebeu que ela segurava uma bengala branca e tinha uns óculos escuros.

– Olá! Eu sou a Nikita! – Disse, aproximando-se.

– Olá! Eu sou a Sara! – Respondeu a menina.

– Estás aqui para ver os treinos? – Perguntou Nikita.

– Não! Estou aqui para surfar! – Respondeu Sara com entusiasmo.

Nikita ficou surpreendida. Sara era invisual! Como poderia surfar se não conseguia ver as ondas!?

– Isso é incrível! Mas... como vais fazer?

– Com treino e confiança! – Respondeu Sara. – Posso não ver as ondas, mas posso senti-las. Posso ouvir o mar, cheirar a brisa e sentir a prancha debaixo dos meus pés!

Nikita ficou admirada com a coragem da nova amiga.

Nas primeiras lições, o professor Tiago reuniu todas as crianças e começou a explicar as regras básicas do surf.

– A primeira coisa que precisam de aprender é a respeitar o mar. O oceano é nosso amigo, mas também pode ser imprevisível. Precisam de sentir as ondas e aprender a manter o equilíbrio.

O treino começou na areia. As crianças deitavam-se sobre as pranchas e praticavam o movimento de se levantarem rapidamente. Nikita sentia-se um pouco desajeitada, mas observava Sara com curiosidade.

Sara movia-se com confiança. Com a ajuda de Tiago, tocava na prancha, sentia a posição certa e repetia os movimentos com precisão.

– Muito bem, Sara! – Disse Tiago. – Agora vamos tentar na

água!

Nikita sentiu um frio na barriga. Estava animada, mas também um pouco assustada. – Se caísse, e se a onda a levasse!?

Pensava ela.

Mas ao olhar para Sara, que não hesitava, sentiu-se mais forte.

Então, lá foram elas para o desafio das Ondas...

As crianças entraram no mar, onde as ondas suaves se formavam. Nikita e Sara estavam lado a lado, cada uma na sua prancha.

– Estou nervosa... – confessou Nikita.

– Eu também – disse Sara. – Mas o medo faz parte. O importante é confiar em nós mesmas.

Tiago ajudou cada criança a apanhar a primeira onda. Nikita tentou, mas caiu várias vezes. Sentia-se frustrada. No entanto, olhou para Sara, que remava com determinação, e atenta às instruções de Tiago, ganhou mais coragem.

– Agora, Sara! A onda está a chegar! – Disse Tiago.

Sara colocou-se de joelhos, depois tentou ficar de pé, mas também caiu. Ao emergir da água, ria-se.

– Outra vez! – Exclamou.

Nikita riu também. Se Sara não desistia, ela também não desistiria!

Depois de várias tentativas, Nikita conseguiu equilibrar-se e deslizar pela onda.

Que grande coragem!

O vento no rosto e a sensação de deslizar sobre a água eram maravilhosos!

– Consegui! – Gritou, Nikita radiante.

Pouco depois, foi a vez de Sara. Com a ajuda do professor,

sentiu o momento certo, ficou de pé e deslizou suavemente pela onda.

– Estou a surfar! – Exclamou tão corajosamente.

Nikita e Sara riram e comemoraram juntas. Aquele dia foi especial. Não só iniciaram os seus objetivos da aprendizagem do surf, um novo desporto, como também aprenderam que coragem e amizade são mais fortes do que qualquer desafio.

Assim, entre ondas e gargalhadas, nasceu uma amizade que duraria para sempre.

Mónica Mesquita